FOLHA DE INFORMAÇÃO FRESAN

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM ANGOLA

Fevereiro 2022 **Nº 34** **CUNENE, HUÍLA E NAMIBE**

EM DESTAQUE

No âmbito **do fortalecimento da resiliência e produção agrícola familiar sustentável**, a Unidade de Implementação do Camões, I.P., em articulação com o ISV, apoiou a formação de 160 tratadores de gado, em oito municípios de intervenção. Através dos projectos subvencionados pelo Camões, I.P., as ONG continuam a capacitar os camponeses e camponesas para a adopção de práicas agrícolas mais sustentáveis e adaptadas às alterações climáticas. A FAO lançou oficialmente, durante o mês de Fevereiro, na província do Namibe, a iniciativa de criação de Escolas de Campo Mar e Terra.

Tendo em vista a **melhoria do consumo alimentar e acesso à água**, a Unidade de Implementação do Camões, I.P. finalizou a formação intensiva de profissionais de saúde em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) e Nutrição e deu-se continuidade à construção e reabilitação de infra-estruturas e reabilitação para captação e conservação da água para consumo (humano e animal) e irrigação.

No âmbito do **reforço institucional**, foi entregue à Estação Experimental Agrícola do Namibe (EEAN) equipamento agrícola para a produção de sementes adaptadas às alterações climáticas e às condições locais.

Para a **identificação e divulgação de acções promotoras da nutrição** o Projecto Crescer deu continuidade à identificação das aldeias e bairros que irão receber as intervenções da pesquisa operacional desenhada para identificar as estratégias com maior impacto em desnutrição crónica em menores a cinco anos.

No âmbito da **monitoria e avaliação**, a Delegação da UE realizou uma missão de monitoria ao FRESAN-Camões, IP.

No início do mês, o FRESAN recebeu a visita dos Embaixadores da União Europeia e dos Estados Membro da UE.



GOVERNO DE ANGOLA
UNIÃO EUROPEIA
CAMÕES COOPERAÇÃO PORTUGUESA PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
FAO FIAT PANIS
UNDP
Vall d'Hebron

Acção financiada pela União Europeia.
Acção parcialmente gerida pelo Camões, I.P.
Acção parcialmente gerida pela FAO.
Acção parcialmente gerida pelo PNUD.
Acção parcialmente gerida pelo VHIR.

FRESAN EM ACÇÃO

PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS E RESULTADOS DO PROJECTO

OBJECTIVO 1 | COMPONENTE 1

FORTALECIMENTO DA RESILIÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR SUSTENTÁVEL



R.1.1 METODOLOGIAS E PRÁTICAS DAS ESCOLAS DE CAMPO AGRÍCOLAS E AGROPASTORIS DISSEMINADAS (IMPLEMENTADA PELA FAO E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL)

A FAO lançou oficialmente, durante o mês de Fevereiro, na província do Namibe, a iniciativa de criação de Escolas de Campo Mar e Terra, que visam a inclusão de mulheres processadoras de pescado, almejando a diversificação da atividade económica e a renda destas mulheres, com a criação de lavras domésticas e de aves que poderão ser alimentadas aproveitando a farinha de peixe e outros resíduos como suplemento para a produção de ração.

Ainda em Fevereiro, entre outras actividades administrativas e programáticas, foram também implementadas pela FAO, numa parceria entre os projectos FAO-FRESAN e CERF IV, uma horta comunitária na Huíla (Jau - Chibia), e outra no Cunene (Vila Alice – Cahama) que, para a sua garantia sustentabilidade, passam a ser Escolas de Campo Agrícolas (ECA) geridas pelo projecto FRESAN/FAO. Estas hortas, do tipo "Mandala", são estruturas de produção que se expandem em círculos com diversas culturas e também animais, com o objectivo de proporcionar alimentos diversos para os agricultores familiares, bem como criar excedentes para a comercialização.

No que se refere às ECA existentes, estão a ser criadas as condições para a sua validação, preparação da documentação dos facilitadores para a formação, bem como sinergias que possibilitam a comercialização de algumas culturas já existente. Por exemplo, parte das mudas usadas na implementação da horta mandala do Jau, foram adquiridas em outra ECA do projecto FAO-FRESAN já existente no Jau, onde os valores arrecadados reverteram para o fundo comunitário da ECA.

R.1.2 TECNOLOGIAS INOVADORAS E MÉTODOS ADEQUADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DISSEMINADOS PARA REFORÇAR A PRODUTIVIDADE E A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

No âmbito do **teste e adopção de tecnologias de agricultura sustentável, que sejam adequadas às condições agroclimáticas nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe**, está a decorrer o processo para aquisição dos factores de produção de apoio à Campanha Agrícola 2021/2022. A Unidade de Implementações do Camões, I.P. (UIC) apoiou a realização de uma formação de 160 tratadores de gado em oito dos 14 municípios de intervenção. A acção de capacitação, coordenada pelo Instituto de Serviços Veterinários (ISV), integra-se na estratégia para reativação dos serviços de pastorícia de proximidade, possibilitando a criadores de gado tradicionais aceder a serviços veterinários prestados por estes tratadores de gado nas suas próprias comunidades.

Durante o mês de Fevereiro na província da Huíla, a ONG PiN, apoiou a preparação de terras nas ECA e nas parcelas de demonstração de 15 aldeias de intervenção para a campanha das hortas que vai começar em abril (4,5ha). Foram adquiridas 15 motobombas a gasolina para facilitar a rega dos campos e campos e foram entregues 10,2kg de sementes várias.

As ONG NCA/ADRA acompanharam o ciclo vegetativo das culturas em fase de desenvolvimento nos campos colectivos dos membros da localidade de Bata-bata, município da Humpata, envolvendo um total de 27 camponeses/as.

Na província do Namibe, a ONG COSPE está a introduzir técnicas inovadoras de biopestecida para o combate das pragas, evitando uso dos agro-tóxicos que prejudicam o meio ambiente. A ONG FEC apoiou o tratamento dos solos com adubação orgânica, a criação de viveiros, a irrigação gota-a-gota e por alagamento com recurso a valas, o compasso entre culturas e consorciação de culturas.

No que se refere à **selecção e introdução de variedades adaptadas e a divulgação de técnicas de multiplicação de sementes**, na província do Namibe, a ONG COSPE apoiou a preparação das terras das lavras comunitárias nas

localidades de Tchicueya e Sayona (Virei) e Tchitemo (Bibala), para o plantio de culturas resistentes à seca, como o massango e massambala. Dado o interesse demonstrar em criar grupos organizados e promover uma melhor gestão e organização das lavras comunitárias iniciaram-se acções de formação para a criação de núcleos comunitários de gestão que durarão até Agosto 2022. A ONG FEC fez a sementeira de feijão catarino em Cavelocamue 1 para alimentação e multiplicação. Na pronvíncia da Huíla, as ONG NCA/ADRA distribuíram sementes de massango para quatro hectares, massambala para 9.5 hectares, milho para quatro hectares, feijão comum para oito hectares e feijão frade para dois hectares em benefício de cerca de 1.134 famílias em 32 aldeias das duas comunas do município do Gambos.

Para **melhorar o acesso e multiplicação de sementes adaptadas às condições da seca,** na província do Cunene, a ONG CODESPA plantou 45.000 propágulos de batata-doce de quatro variedades diferentes em oito comunidades/ECA beneficiárias de Ombadja. As variedades disseminadas foram aquelas que tiveram melhores resultados no estudo de adaptabilidade de variedades realizado no ano agrícola 2020-2021 pelo IIA no âmbito do projecto liderado pela CODESPA.
Na Província do Namibe, a ONG COSPE deu continuidade ao processo de recolha de sementes da forrageira álbida.

R.1.3 EMPREENDIMENTOS AGRO-PASTORIS, COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES APOIADOS PARA A GERAÇÃO DE RENDIMENTOS E O ACESSO AOS MERCADOS

Para **apoiar iniciativas locais de processamento, preservação e transformação de produtos alimentares, na Província da Huíla,** a ONG PiN adquiriu duas moageiras a serem distribuída nas aldeias de Mbeu, comuna do Dongo (Jamba) e Kamupa Chipikita, comuna do Kutenda (Chicomba), 24 chapas translúcidas e lonas pretas, para uso nas casas construídas com material local para secadores de fuba e de folhas verdes de feijão frade e feijão (lombi). A venda dos produtos está a ser feita nas mesmas aldeias de implementação.

OBJECTIVO 2 | COMPONENTE 2

MELHORIA DO CONSUMO ALIMENTAR E ACESSO À ÁGUA

R.2.1 COBERTURA DE SERVIÇOS DE APOIO À NUTRIÇÃO REFORÇADA E AMPLIADA

No âmbito da **informação, sensibilização e formação para ADECOS, técnicos municipais e profissionais de saúde, agregados familiares vulneráveis, em particular mulheres, de forma a capacitar as comunidades na gestão da subnutrição,** a UIC finalizou a 1ª Edição da formação intensiva de profissionais de saúde em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) e Nutrição, dos planos de supervisão e monitoria das Unidades Sanitárias dedicadas à gestão da nutrição e dos respetivos recursos humanos, bem como das Brigadas Móveis, que decorreu entre Setembro de 2021 e Fevereiro de 2022, por ordem sequencial, nas Províncias da Huila, Namibe e Cunene, com implementação nos 17 municípios-alvo do Programa FRESAN.

No total, foram capacitados 318 Técnicos de Saúde, dos quais 190 mulheres e 128 homens (tabela 2), foram supervisionadas 83 Unidades Sanitárias (67 PTPA e 16 UEN) e 93 Técnicos de Saúde (tabela 3), e foram realizadas 17 Brigadas Móveis (tabela 4).

Província	TS FORMADOS	F	M
Huíla	111	60	51
Namibe	95	58	37
Cunene	112	72	40
Total	**318**	**190**	**128**

Tabela 2 - Técnicos de Saúde capacitados em AIDI e Nutrição

PROVÍNCIA	US SUPERVISIONADAS			TS SUPERVISIONADOS
	TOTAL	PTPA	UEN	
Huíla	27	21	6	98
Namibe	27	22	5	49
Cunene	29	24	5	93
Total	**83**	**67**	**16**	**238**

Tabela 3 - Supervisão e Monitoria de Unidades Sanitárias dedicadas à gestão da desnutrição e de Técnicos de saúde

Província	Nº. crianças triadas	nº. crianças dam e das	nº. crianças desparasitadas	Nº. crianças suplementadas Vit. A
Huíla	726	298	956	1621
Namibe	446	151	1278	1813
Cunene	390	62	1146	345
Total	1562	511	3380	3779

Tabela 4 - Brigadas Móveis

Na Província da Huíla, a ONG PiN dinamizou sessões de se sensibilização e palestras a mães com crianças com menos de 5 anos, grávidas, lactantes e homens nas 15 aldeias de implementação abrangendo 795 pessoas. Foram abordados temas como higiene alimentar, saneamento básico, aleitamento imediato e exclusivo, preparação de soro caseiro, alimentação saudável e tratamento de água.

Na província do Cunene, a ONG CUAMM dinamizou as suas atividades regulares, nomeadamente, brigadas móveis em parceria com a DMS (rastreio de 1030 crianças, em 16 aldeias), consultas pré-natais e o rastreio de desnutrição nas gestantes (191), encontros com parceiras tradicionais em todas as comunas, entrega de 223 kits de alimentos a beneficiários, sessões de sensibilização, entre outros.

Para o **estabelecimento, desenvolvimento e aumento dos sistemas de reservas de alimentos e outras iniciativas de redes de segurança ao nível local,** durante o mês de Fevereiro, na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA promoveram um encontro com os membros do GRRD – Grupos de Redução de Riscos e Desastres, na comuna da Chibemba, aldeia do Rio de Areia, município do Gambos, para auscultar as acções desenvolvidas pelos membros do Grupo. Importa referir que foi reportado que alguns idosos faleceram devido à situação de fome na aldeia e que se acentuou o êxodo rural por parte dos jovens.

R.2.2 COBERTURA DE ACESSO A ÁGUA (PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA PRODUÇÃO) INCREMENTADA PROVENDO FONTE DE EMPREGO TEMPORAL

No âmbito da **construção e reabilitação de infra-estruturas para captação e conservação da água para consumo (humano e animal) e irrigação**, na província da Huíla, as ONG NCA/ADRA celebraram 48 contratos de prestação com jovens pedreiros (*cash-for-work*) para a construção de 10 cisternas calçadão. Foram ainda apoiadas famílias nas aldeias de Chioco/Rio de Areia, Capelete 4 e 3, Macaca Tchopocati, Camuxixi (Gambos) através da metodologia de *food for work* para a escavação dos buracos onde serão construídas as cisternas calçadão. Realizaram-se três palestras sobre o Saneamento Total Liderado pelas Comunidades nas aldeias de Nocombo, Tchipeio e Sambwa com o envolvimento de 146 membros e cinco encontros nas aldeias de Ananungo, Tchipeio, Nocombo, Mulimbi e Tchindjangue 1 para a criação de Grupos de Água e Saneamento (GAS) para mobilização das famílias na comunidade para a manutenção dos sistemas de água existentes nas aldeias.

Na província do Cunene, nos municípios do Curoca e Ombadja (ONG ADPP), está em curso a escavação de quatro poços melhorados nas comunidades de Naulila sede, Tchipulu e Canconda, que terão um sistema de distribuição de água cada. Finalizou-se a escavação de um poço melhorado na comunidade de Elovalindi, Comuna de Oncocua com sistema de distribuição e foi construído um bebedouro novo na comunidade de Mahini Comuna de Oncocua. No âmbito da metodologia de *Cash for work*, 50 brigadistas trabalham na construção de sistemas de distribuição de água e escavação de poços melhorados na comuna de Oncocua e Naulila. Na mesma comuna nas comunidades

de Canuno e Warú e no Ombala-yo-Mungo, os membros dos GAS criaram viveiros de Moringa estão a ser capacitados para purificar água utilizando a moringa.

Na província do Cunene, nos municípios do Cuvelai, Cuanhama e Curoca (ONG DW), foram reabilitadas e finalizadas duas infra-estruturas de água para consumo humano e animal nas localidades de Ompupa e Mbome, no Município da Cahama. Realizaram-se formações para quatro GAS, no Município do Cahama, sobre gestão comunitária dos pontos de água, higiene e saneamento com a participação de oito Membros (M: 4 e F: 4). Realizadas 35 visitas de supervisão aos GAS (Cuvelai 10, Cunhama 10 e Cahama 15).

Ainda na província do Cunene, no âmbito das acções implementadas directamente pela UIC, em articulação com o Instituto dos Serviços Veterinários (ISV) do MINAGRIP e as administrações municipais, estão em construção quatro, de um total de 10 infra-estruturas de água para consumo humano, animal e infra-estruturas veterinárias. Estão em fase de finalização os trabalhos dos lotes Fimba-Ya-Holo e Cambunda.

Na província do Namibe, a ONG COSPE de acordo com o resultado final do estudo feito pelo Departamento de Ciências e Tecnologia Agrícola, Alimentar, Ambientais e Florestas (DAGRI) da Universidade de Florença foram identificadas nove barragens de areia cada uma acompanhada de um poço de inundação (dois Tchicueya e dois Sayona - Virei) e 33 furos nas 10 comunidades do projeto. Os tanques de captação de água estão a ser reavaliados tendo em conta as condições de seca extrema nas comunidades.

A ONG FEC iniciou o funcionamento do furo industrial de Kuiti Kuiti – 1500l/h e concluiu o furo artesiano– 2 000 l/h. Está em construção o tanque de betão intermédio de 10 000 litros para apoio ao furo artesiano. Na localidade de Cavelocamue 1 procedeu-se à reorganização do sistema gota a gota.

OBJECTIVO 3 | COMPONENTE 3

ORGANIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



R.3.1 MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO E COORDENAÇÃO MULTISETORIAL DAS AUTORIDADES COMPETENTES PARA DEFINIR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO A RESILIÊNCIA E SAN

No âmbito da **promoção e reforço dos mecanismos institucionais de diversos níveis para diálogo, coordenação, monitorização e planeamento intersectorial relativo à segurança alimentar e nutricional**, a Unidade de implementação do Camões, I.P. está a articular com o Gabinete Provincial de Agricultura da Província da Huíla e com o IDA para a definição da estratégia de implementação do projecto piloto para o desenvolvimento de um sistema de reservas alimentares.

Para **reforçar as capacidades e as competências dos serviços provinciais e de extensão em matérias de agricultura sustentável SAN** foi entregue à Estação Experimental Agrícola do Namibe (EEAN) equipamento agrícola no valor de cerca de 140.000 EUR. Foram entregues: um tractor de 75 cv de potência, um semeador pneumático de precisão, um pulverizador de 600 litros, um chisel/cultivador com oito braços, e uma debulhadora fixa de milho, entre outros. Esta maquinaria irá facilitar a realização de trabalhos para o aproveitamento de sementes básicas disponíveis na EEAN das espécies massango, massambala, batata-doce e feijão macunde (feijão-frade) e a sua replicação para distribuição de sementes e de propágulos a camponeses do sul de Angola que praticam agricultura familiar.

R.3.2 MELHORADA A CAPACIDADE DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO NACIONAL RESPONSÁVEL POR GESTÃO SAN E OUTROS DEPARTAMENTOS DO MINAGRIP EM MATÉRIA DE SAN

No âmbito do d**esenvolvimento e implementação de um Sistema de Informação e Alerta Rápido para a Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, a Plataforma Agroclimática na sua componente de monitorização agroclimática, encontra-se disponível para consulta no site https://clim2as.ipma.pt/, assim como, os boletins agroclimáticos. A componente de vigilância e previsão climática está em construção.

O programa de formação de formadores em Indicadores Agroclimáticos a realizar no mês de Março foi aprovado pelo INAMET e DNSA. Foi adquirido o servidor de alojamento da plataforma agroclimática, a integrar nas instalações do INAMET.

R.3.3 GESTÃO DE RISCOS DE CATÁSTROFES E MECANISMOS DE COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL APLICADAS PELAS AUTORIDADES COMPETENTES (IMPLEMENTADA PELO PNUD)

No âmbito **da promoção do estabelecimento e reforço dos mecanismos interinstitucionais a vários níveis para a Gestão de Riscos de Desastres**, durante o mês de Janeiro o Gestor do Projecto FRESAN/PNUD deslocou-se a Luanda para trabalhar na finalização e aprovação do orçamento revisto para 2022 e contratualização da empresa SISTEC para a instalação e manutenção dos equipamentos já adquiridos para os CCO´s da Proteção Civil nas províncias alvo do projecto "Fortalecer os sistemas de informação existentes nas províncias, incluindo os aspectos de software, hardware e procedimentos analíticos para a gestão de informação de GRD" conforme previsto na actividade 3.3.2.b. Ainda no âmbito desta actividade o Gestor procurou acelerar ao nível central o processo de aquisição das estruturas contentorizadas para os CCO da Huíla e Namibe.

Em curso também durante o mês de Janeiro a preparação para o recrutamento de um substituto para o Especialista em Gestão de Informação do Projecto que terminou o seu contracto em Dezembro de 2021 e a formação regional executiva em Gestão de Risco de Desastres e Desenvolvimento Local (3 dias de duração) para 30 gestores em Planeamento e Finanças das três províncias, com a participação dos Governadores na abertura, prevista na actividade 3.3.1.a.1 e em parceria com a OIT.

R.3.4 CAPACIDADES INSTITUCIONAIS E SERVIÇOS DE EXTENSÃO NA ÁREA DE RESILIÊNCIA E AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS REFORÇADAS

Para **reforçar a capacidade e competências das administrações provinciais e dos serviços de extensão nas áreas das alterações climáticas e resiliência** estão em elaboração os Termos de Referência para a Observatório das Alterações Climáticas para implementar o plano de capacitação dos recursos humanos do CETAC, administrações municipais e parceiros provinciais, assim como os TDR para a contratação do Perito do Ambiente para implementação das actividades a implementar junto do MINCTA/CETAC e sua integração com actividades relacionadas com a agrometeorologia.

R.3.5 CAPACIDADE DE RESPOSTA E DE RECUPERAÇÃO POR PARTE DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO CIVIL E DOS GOVERNOS PROVINCIAIS REFORÇADA

Para **formar, através de cooperação com entidades europeias congéneres, os Serviços de Proteção Civil para ações de reação e recuperação em situações de calamidade e eventos climáticos extremos** deu-se continuidade às acções iniciadas nos meses anteriores.

OBJECTIVO 4 | COMPONENTE 4

IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ACÇÕES PROMOTORAS DA NUTRIÇÃO

R.4.1 PROVAS E CONHECIMENTOS RESULTANTES DA INVESTIGAÇÃO APLICADA, SOBRE A UTILIDADE DE DIFERENTES DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA REDUZIR A SUBNUTRIÇÃO E MORTALIDADE DAS CRIANÇAS COM MENOS DE CINCO ANOS E DIVULGADOS

O projecto Crescer deu mais um passo na identificação das aldeias e bairros que irão receber as intervenções da pesquisa operacional desenhada para identificar as estratégias com maior impacto em desnutrição crónica em menores a cinco anos. Esta pesquisa terá o nome de Estudo MuCCUA (pelas suas siglas em inglês "Mother and Child interventions for Chronic Undernutrition in Angola: A community cluster and cost-effectiveness trial"). Para assegurar a metodologia científica que garanta a qualidade dos dados devem ser selecionados os bairros e aldeias de forma aleatória pelo que foram realizadas rifas presenciais durante os dias 22, 23, 24 e 25 de Fevereiro em cada uma das comunas alvo dos quatro municípios de intervenção nas províncias da Huila e Cunene. Para garantir a apropriação do processo pelas comunidades

e a transparência da actividade, têm sido envolvidas todas as lideranças tradicionais, religiosas e políticas assim como as autoridades da administração comunal e municipal em cada um dos municípios, e fomentado o diálogo comunitário.

Foi promovida a participação de mulheres com liderança e representação válida nas aldeias e bairros uma vez que, elas e os seus filhos são as figuras centrais beneficiárias das intervenções do CRESCER. De salientar que no evento na comuna de Libongue a participação aumentou para 80 pessoas das quais, 30% (24) eram mulheres, o que é um aumento notável da representatividade habitual de mulheres nestes eventos, uma vez que a presença de mulheres lideres ronda 5-10% neste contexto.

Têm sido identificados as aldeias e os bairros, agrupados em clusters conforme o protocolo do Estudo MuCCUA especifica, a partir das rifas retiradas da urna colocada para esse efeito. Foram, por tanto, selecionadas 102 aldeias ou bairros dispersos no território das quatro comunas alvo onde as intervenções serão implementadas, das quais, 33 estão no Libongue (Chicomba, Huila), 20 na Jamba sede (Jamba, Huila), 18 no Otchinjau (Cahama, Cunene) e 31 na Mupa e sul do Mukolongodjo (Cuvelai, Cunene).

O encontro serviu também para explicar as próximas fases do projecto que passam pela necessidade de recrutamento durante o mês de março dos Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS), uns 60 por município para um total de 240 ADECOS, que irão trabalhar diretamente nas comunidades. Estes ADECOS serão formados conforme a Política Nacional de ADECOS (PNADECOS) e com reforço formativo na área de nutrição durante o mês de abril.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O projeto FRESAN recebeu, entre os dias 14 e 16 de fevereiro, a visita da Embaixadora da União Europeia (UE) em Angola e dos Embaixadores dos Estados Membros da UE no referido país. Durantes três dias foram visitadas as províncias do Cunene e da Huíla para conhecer algumas das intervenções do FRESAN nas áreas de produção agrícola, acesso à água e nutrição, que contribuem para melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis.

Ainda no mês de Fevereiro, o programa FRESAN recebeu, entre os dias 15 e 16 de fevereiro, a missão de monitorização do Gestor de Projetos da União Europeia em Angola.

FRESAN EM IMAGENS



Figura 1: Observação do ponto de água do projeto da ONG Development Workshop, no Cunene durante a visita da Embaixadora da União Europeia (UE) em Angola e dos Embaixadores dos Estados Membros da UE no referido país.

FRESAN EM PALAVRAS



"Usarei o que aprendi para melhor tratar os animais do município dos Gambos."

Kusso Dianzenza nasceu há 58 anos no município da Damba, província do Uíge. Viúvo e pai de quatro filhos, vive há 30 anos na província da Huíla, no município dos Gambos, comuna da Chibemba, e há 26 anos zela pela saúde dos animais da comunidade. É um dos 160 Tratadores de Gado que participou na acção de capacitação, coordenada pelo Instituto de Serviços Veterinários (ISV), com o intuito de promover o acesso a cuidados veterinários e contribuir para o aumento da produção animal enquanto estratégia de promoção da segurança alimentar. A formação, apoiada pelo Programa FRESAN/Camões, I.P., capacitou 160 ***tratadores de gado, entre 14 e 25 de Fevereiro, em oito municípios de intervenção nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe.***

PRINCIPAIS ACÇÕES PLANEADAS PARA MARÇO DE 2022

REFORÇO INSTITUCIONAL

- Entrega do equipamento informático ao DNSA

MONITORIZAÇÃO AGROCLIMÁTICA

- Missão do IPMA ao terreno.
- Instalação do servidor no INAMET.
- Conclusão aquisição 6 estações meteorológicas automáticas.
- Formação em Indicadores Agroclimáticos para o INAMET, DNSA e CETAC.

EEZC e EEAN

- Continuação dos trabalhos nas Estações Experimental Agrícola do Namibe e Zootécnica da Cacanda.
- Instalação do sistema de rega para a Estação Experimental Agrícola do Namibe e da Estação Zootécnica da Cacanda.

NUTRIÇÃO

- Missão da UP
- Workshop “Alimentação nos primeiros mil dias de vida”

FAO

- Criação de ECA com hortas mandala nas três províncias, e o levantamento de dados comunitários que vão nortear algumas acções específicas a serem implementadas nas ECA.

APOIO À PASTORÍCIA

- Início da Campanha de Vacinação Animal 2022

PROJECTO CRESCER

- Capacitação dos supervisores municipais dos ADECOS dos quatro municípios alvo) nos dias 9, 10 e 11 de março na cidade de Lubango, Huila.
- . Seleção dos ADECOS a partir do dia 15 em cada uma das aldeias e bairros selecionados.

SUBVENÇÕES

- Apresentação publica novos dos novos 10 projectos

CONTRATAÇÕES EM CURSO / A INICIAR

RECURSOS HUMANOS

EM PROCESSO DE SELECÇÃO

- Perito/a em Agrário para Reforço da Resiliência e Produção Agrícola Familiar Sustentável – (Agroecologia e/ou agrofloresta)
- Perito /a em Hidráulica Agrícola
- Perito/a em Subvenções – Monitoria e Avaliação
- Técnico/a Extensão Rural
- Técnico/a de Comunicação

AQUISIÇÕES

CAMPANHA AGRÍCOLA

- Catanas e enxadas

ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS EEZ CACANDA E EEA NAMIBE

- Sistema de rega para EEA Namibe
- Maquinaria agrícola EEZ Cacanda

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

- 6 Estações Meteorológicas Automáticas

FUNCIONAMENTO GERAL

- Três viaturas
- Empresa responsável pela gestão de RH
- Arrendamento de escritório

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS/ ESTUDOS

EM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

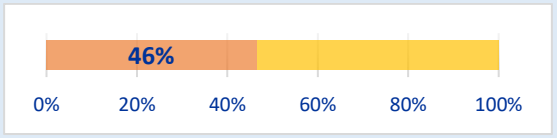
- Assistência Técnica para revisão do projecto FRESAN-Camões, I.P.
- Assistência técnica para gestão de conhecimento e coordenação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) – FRESAN/Camões I.P.

FRESAN EM NÚMEROS

REALIZAÇÕES ATÉ MARÇO DE 2022

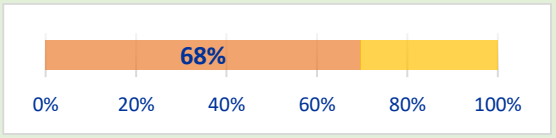
138
ECA OU ECAP
criadas, instaladas e/ou em processo de capacitação





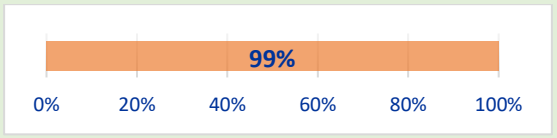
7 136
CAMPONESES/AS
identificados e abrangidos por iniciativas de apoio à produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas e pecuários





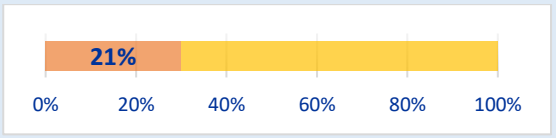
59 609
MULHERES
identificadas e em processo de sensibilização nas comunidades





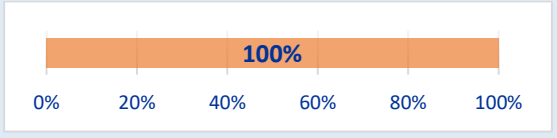
147 PEQUENAS INFRA-ESTRUTURAS
de irrigação, captação e acesso à água identificadas e em processo de construção ou reabilitação





17 MUNICÍPIOS
foram alvo de apoio na realização de campanhas de vacinação bovina





19 PROJECTOS SUBVENCIONADOS



20 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
beneficiárias das subvenções

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SUBVENCIONADAS

	PROJECTOS | REQUERENTES | PARCEIROS
CUNENE	ACESSO SUSTENTÁVEL À ÁGUA POTÁVEL NAS ZONAS RURAIS DA PROVÍNCIA DO CUNENE **Development Workshop |** Empresa de Água e Saneamento do Cunene
	AUMENTO DA RESILIÊNCIA DAS COMUNIDADES NO CUNENE ATRAVÉS DO ACESSO A ÁGUA PARA FINS DOMÉSTICO E AGROPECUÁRIO **ADPP |** Fundación CODESPA
	ADAPTAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS PARA A MELHORA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO CUNENE **CODESPA |** Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Estação Experimental Agrícola de Namibe – IIA
	COMUNIDADES MAIS RESILIENTES E MELHOR NUTRIÇÃO PARA AS MÃES E AS CRIANÇAS DO CUNENE! **CUAMM |** Médicos com África | Direcção Municipal de Saúde de Ombadja, Gabinete Provincial de Saúde (GPS), Diocese de Ondjiva (Diocese)
	ECOSAN: ESTRATÉGIAS AGROECOLÓGICAS DE PRODUÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA PROVÍNCIA DO CUNENE **CODESPA |** Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
	REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE CAHAMA E OMBADJA ATRAVÉS DA VIGILÂNCIA COMUNITÁRIA E O AUMENTO DE ACESSO A FONTES DE ÁGUA SEGURA **CUAMM |** Administração Municipal de Ombadja e Administração Municipal de Cahama
	PARA-CUNENE – PROJECTO DE APOIO À REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CUNENE **NCA | ADRA** PROJECTO DE ÁGUA E SANEAMENTO RURAL NA PROVÍNCIA DO CUNENE **DW |** Empresa de Água e Saneamento do Cunene
	"OMEVA OMWENYO" – ACESSO À ÁGUA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA MAIOR RESILIÊNCIA DA POPULAÇÃO DO CUROCA **FEC** | Universidade de Évora Portugal, Federação Luterana Mundial Angola, GABHIC – Angola
HUÍLA	FORTALECENDO A RESILIÊNCIA DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NA PROVÍNCIA DE HUÍLA **World Vision International |** ADESPOV, Stichting World Vision Netherlands, Fundo de Apoio Social (FAS)
	PARMES – PROJECTO DE APOIO À RESILIÊNCIA PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA **Norwegian Church Aid |** ADRA – Ação para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
	CHITANGA: SISTEMAS DE AGRICULTURA RESILIENTE PARA A MELHORIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA HUÍLA **People in Need |** ADS – Acção de Solidariedade e Desenvolvimento
	EHOLA – (ELISILO LYO NONGOMBE) – PROJECTO DE FORTACELIMENTO DAS PRÁTICAS DE MANEIO DE PASTOS NASCOMUNIDADES AGRO-PASTORIS DA PROVÍNCIA DA HUÍLA **ADRA | ISPT – Instituto Superior Politécnico Tundavala, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade José Eduardo dos Santos**
NAMIBE	TRANSAGUA: VALORIZAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DOS PASTORES TRANSUMANTES EM GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS **COSPE |** IDF do Namibe Associação Construindo Comunidades (ACC), Associação Ovatumbi de Criadores Tradicionais de Gado, Universidade de Florença
	EKEVELO – ESPERANÇA NA RESILIÊNCIA: REFORÇO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS COMUNIDADES NO MUNICÍPIO DO VIREI **FEC |** Cáritas Angola, Angola Catholic Relief Service (CRS), Instituto Superior Politécnico da Tundavala, Veterinários sem Fronteiras
	PIRA – PROJECTO INTEGRADO DA RESILIÊNCIA AMBIENTAL - NAMIBE **ADESPOV |** WVI, WVC; DAGRI – Departamento de Ciências e Tecnologias Agrícolas, Alimentares, Ambientais e Florestais – Universidade de Florença
	MA TUNINGI – AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, ORGANIZAÇÕES FORTALECIDAS E COMUNIDADES RESILIENTES EM MOÇÂMEDES **FEC | Cáritas Angola, Cáritas do Namibe, Faculdade de Ciência Agrárias do Huambo**
	ACESSO MELHORADO À ÁGUA PARA FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DAS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS NO NAMIBE **WVI | ADESPOV, WVC E DAGR~**
	OMANDE WIN – APOIO INTEGRADO AO SECTOR DA ÁGUA E NUTRIÇÃO NO NAMIBE **PIN | ASD – Ação de Solidariedade e Desenvolvimento**

Contacto para informações adicionais: patriciacarvalho.fresan@gmail.com
Website FRESAN: https://fresan-angola.org/

Parceiros Institucionais Camões I.P.

Parceiros Institucionais Governo de Angola

Ministério da Agricultura e Pescas
- Departamento de Segurança Alimentar
- Instituto de Desenvolvimento Agrário
- Instituto de Investigação Agrária
- Instituto de Serviços Veterinários
- Instituto de Investigação Veterinária

Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente
- Gabinete das Alterações Climáticas
- Instituto de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas
- Comissão Nacional de Alterações Climáticas, Biodiversidade e Segurança Energética
- Comissão Técnica Multissetorial do Ambiente

Ministério da Saúde
- Departamento de Nutrição

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
- Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Ministério do Interior
- Protecção Civil de Angola

Governos Provinciais e Autoridades locais do Cunene, da Huíla e do Namibe

Este documento foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflecte necessariamente a posição da União Europeia.

Os conteúdos deste documento são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer indivíduo agindo em nome do mesmo é responsável pela sua utilização. As designações e a apresentação dos materiais e dados usados neste documento não implicam a expressão de qualquer opinião da parte do Camões, I.P., da Cooperação Portuguesa ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros relativamente ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou zona, ou suas autoridades, bem como a expressão de qualquer opinião relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites. A referência a projectos, programas, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P., concedendo-lhes preferência relativamente a outros de natureza semelhante, que não são mencionados ou publicitados.